



Estamos Aqui !!!

Coligado à Federação Espírita do Estado de São Paulo
Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000
www.neapa.org.br - divulgacao@neapa.org.br

10 APONTAMENTOS DE PAZ

André Luiz / Chico Xavier.
Colaboração: Edson Barone

1º - Aprenda a desculpar infinitamente para que os seus erros, à frente dos outros, sejam esquecidos e perdoados.

2º - Cale-se, diante do escárnio e da ofensa, sustentando o silêncio edificante, capaz de ambientar-lhe a palavra fraterna em momento oportuno.

3º - Não cultive desafetos, recordando que a aversão por determinada criatura é, quase sempre, o resultado da aversão que lhe impuseste.

4º - Não permita que o egoísmo e a vaidade, o orgulho e a discórdia se enraízem no seu coração, lembrando que toda a ideia de superestimação dos próprios valores é adubo nos espinheiros da irritação e do ódio.

5º - Perante o companheiro que se rendeu às tentações de natureza inferior, deixe que a compaixão lhe ilumine os pontos de vista, pensando que, em outras circunstâncias, poderia você ocupar-lhe a indesejável situação e o lugar triste.

6º - Não erga a sua voz demasiadamente e nem tempere a sua frase com fel para que a sua palavra não envenene as chagas do próximo.

7º - Levante-se, a cada dia, com a disposição de servir sem a preocu-

pação de ser servido, de auxiliar sem retribuição e cooperar sem recompensa, para que a solidariedade espontânea te favoreça com os créditos e recursos da simpatia.

8º - Esqueça a calúnia e a maledicência, a perversidade e as aflições que lhe dilaceram a alma, entendendo nas dores e obstáculos do mundo as suas melhores oportunidades de redenção.

9º - Lembre-se de que os seus crendores estão registrando a linguagem de seus exemplos e perdoar-lhe-ão as faltas e os débitos, à medida que você se fizer o benfeitor desinteressado de muitos.

10º - Não julgue que o serviço da paz seja mero problema da boca mas, sim, testemunho de amor renúncia, regeneração e humildade da própria vida, porque, somente ao preço de nosso próprio suor, na obra do bem,

é que conseguiremos reconciliar-nos, mais depressa, com os nossos adversários, segundo a lição do Senhor.

Se vos internardes pelo terreno baldio da queixa, em breve, vos achareis mergulhados no charco de compridas lamentações.

RASTROS DE LUZ

Neste mês, mais uma mensagem do livro "Rastros de Luz" para sua coleção: "Conversando..."

Mensagem do Irmão Karl . Pág. 02
O espiritismo e a morte ... Pág. 03
Os dois lados do amor Pág. 04
Nossa alforria espiritual .. Pág. 04



PROJETO AMARELINHOS

Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor"

Luís: 99658-4715
Junior: 97320-5008

Visite a página do projeto no Facebook e conheça um pouco do nosso trabalho:
[facebook/projetoamarelinhos](https://www.facebook.com/projetoamarelinhos).

Doações poderão ser entregues na secretaria do Núcleo

Encontro marcado com o Irmão Karl

Da redação

No transcorrer dos nossos dias, assistimos, por vezes perplexos, o desfile de cenas grotescas que, até então, jamais havíamos presenciado, ao mesmo tempo que sons indiferentes e audaciosos invadem os nossos ouvidos, ferindo a sensibilidade das nossas almas, intentando delas fazer emergir e acelerar as emoções, incitando-nos a vivenciar os prazeres efêmeros e ilusórios que a vida, constantemente, nos descortina.

Rodeados e distraídos pelas inúmeras ocorrências de que o mundo é pródigo, grande parte dos seres humanos se deixa envolver pelos ape-

los da matéria e, sem se aperceberem, são por eles contagiados, passando a engrossar a imensa massa humana que, ansiosa e febrilmente, se acotovela insensível, procurando encontrar a felicidade que, assim agindo, jamais haverá de desfrutar.

Esquecidos dos tesouros espirituais que Jesus, há mais de 2000 anos nos legou, Dele vão se distanciando, deixando de haurir as benesses que o mártir da cruz, incansavelmente nos endereça.

De nossa parte, espíritas que somos, devemos nos empenhar para percorrer as veredas floridas da ca-

ridade, acolhendo em nosso regaço os irmãos de jornada que se encontram enlaçados pelos tentáculos pegajosos do mundo, insuflando-lhes a coragem para reagir e iniciarem uma nova e profícua caminhada espiritual.

Para que consigamos alcançar o sucesso nesta empreitada, é fundamental que nos esmeremos ao vestir a nossa alma, adornando-a com os tecidos vaporosos da HUMILDADE, em cuja grife encontraremos, singelamente bordada, a palavra Jesus.

Tenhamos em mente que a humildade deverá estar sempre acompanhada pela ALEGRIA, conscientes que estamos de que a morte não existe e que nossa alma ao desencarnar, apenas muda de plano, continuando vívida pelas estradas iluminadas da espiritualidade.

“...espíritas que somos, devemos nos empenhar para percorrer as veredas floridas da caridade...”

ATIVIDADES DA CASA

1.º horário: abertura da Casa / 2.º horário: início das atividades

SEGUNDA-FEIRA

19:00 / 20:00 - Cursos Básicos

TERÇA-FEIRA

19:00 / 20:00 - Encontro à Luz do Evangelho - A2

QUARTA-FEIRA

13:30 / 14:30 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

19:00 / 20:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

QUINTA-FEIRA

13:30 / 14:30 - Assistência Espiritual

19:00 / 20:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

SEXTA-FEIRA

19:00 / 19:15 - Diálogo Fraterno - Entrevistas

SÁBADO

09:00 / 09:15 - Evangelização Infantil e Mocidade

DOMINGO

08:00 / 09:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3



NOVAS CAMISETAS DO PROJETO NOVA SEDE!



Três novas estampas de camisetas já estão disponíveis em nossa Secretaria.

Cada estampa pode ser encontrada nas cores azul (padrão) e rosa (Baby Look).

O valor de cada camiseta do projeto é de R\$ 25,00. Reserve a sua!

Conversando

Ao reencarnarmos neste acolhedor planeta azul, facultando-nos a oportunidade de desfrutar novas experiências, ensejando-nos aprendizado profícuo para nossas almas carentes, passamos, em um átimo, de doces criaturinhas dependentes, a jovens, muitas vezes, livres de qualquer tipo de sujeição.

Nesta fase da vida, não é incomum que esta juventude, ao se deparar com companheiros de jornada, já evidenciando em seus cabelos a névoa dos tempos, os considerem como seres ultrapassados, tendendo, por consequência, a dar-lhes um mínimo de atenção, pois entende que nada ou quase nada têm para ofertar-lhe.

Assim pensando, os jovens mergulham no mar enganoso das ingênuas pretensões, deixando de haurir conhecimentos que trariam às suas vidas novas expectativas, novas esperanças, novas riquezas, poupando-os de dissabores, tristezas e dores.

Valorizando, desmesuradamente, esta fase da vida, sem dúvidas, rica de aprendizado, porém, perigosa de viver, os jovens, por vezes, embrenham-se, imprudentemente, na floresta mundana, buscando o fruto extemporâneo dos prazeres efêmeros e ilusórios, olvidando os frutos sazonados e dulçorosos da espiritualidade.

Neste interregno, entre a infância e a fase adulta, a sede de novos conhecimentos, faz os jovens sonharem. Seus olhos enxergam cores de variados matizes, o mundo se manifesta com as mais belas colorações e, muitas vezes, não se apercebem que, na realidade, somente o branco e o negro se apresentam diante das suas vistas ludibriadas pelas aparências sutis e, ao mesmo tempo, enganosas.

Seus ouvidos tendem a captar sons e palavras que entorpecem os sentidos, estimulando as emoções, desprezando aquelas que poderiam levar suas almas a desfrutar a harmonia e a paz, tão importantes para o digno viver.

Seus lábios tendem a emitir, não raro, palavras destituídas da realidade do espírito imortal.

Assim sendo, exacerbam o sentir carnal passageiro, esquecendo-se da exuberante realidade do espírito imortal.

Porém, a ampulheta do tempo, indiferente e implacável, segue seu rumo e estes, outrora jovens, apercebem-se que os seus cabelos começam a ser salpicados pela neve dos anos, que seus corpos não mais exibem a mesma silhueta de tempos idos, que o seu caminhar já não apresenta mais o mesmo vigor e, por consequência, abatem-se, levando a tristeza aos seus semblantes e aos seus corações.

Por razões várias, a vida os faz refletir, meditar e, num instante iluminado das suas mentes, se conscientizam que um outro tesouro, de valor imensurável, vem emergindo do imo dos seus seres, fundamentado nos conhecimentos auferidos e na experiência vivida, iniciando-se, portanto, o processo venturoso da conquista da sabedoria.

Somente disto vieram a se dar conta, após terem passado pelas mesmas situações que outros tantos já haviam vivenciado.

Portanto a você, jovem querido, que bondosamente me oferece a paciência da sua atenção, gostaria de, modestamente, dirigir algumas ponderações provindas do meu coração.

Não se torna necessário aguardar que os seus cabelos embranqueçam, que o desencanto do corpo cansado o visite, que os seus olhos não possuam mais o mesmo brilho, para que os seus ouvidos se tornem mais tolerantes, suas palavras mais doces e compreensivas e seu agir pautado pela ponderação e a sensatez.

Faça dos seus ouvidos a morada da paciência, dando escuta às pessoas mais vividas, pois mesmo que não comunguem o seu pensar e agir, é uma oportunidade com que elas, carinhosamente, lhe presenteiam para que possa refletir, comparar o seu pensamento com o delas, possibilitando-lhe melhor decidir seus caminhos, disciplinar os seus passos, talvez, antes do diálogo, titubeantes e conseqüentemente indecisos.

Assim interagindo, você poupa, para si mesmo, infortúnios e decepções, trilhando estradas que outros já percorreram e, desavisados, tiveram o dissabor de comprovar a aspereza do terreno e os perigos de íngremes precipícios.

É importante que você, jovem, ouça educada e gentilmente, sem críticas e sem desagradáveis discussões.

Dialogue com cortesia, usufruindo, profundamente, estes momentos e, nesta conversa amistosa, as palavras vão surgindo, as frases se formando, os pensamentos adquirindo vida e, enquanto os seus ouvidos captam os sons, o seu coração assina o conteúdo da profícuo conversação, com a pena aveludada dos sentimentos, aflorados do recôndito da sua alma.

Compreenda que cada ser vivente na Terra é detentor de pontos de vista diversos, edificados, não só com as suas experiências desta vida, mas, enriquecidos com os conhecimentos conquistados pelo seu espírito, ao longo das suas árduas caminhadas reencarnatórias.

Aproveite, querido jovem, as oportunidades valiosas que, generosamente a vida lhe oferece neste campo fértil da conversação e do diálogo.

Assim agindo, irá, precocemente, adquirindo conhecimentos tantos, vivenciando experiências advindas de distintas fontes, enriquecendo-se, ininterruptamente, o que lhe propiciará, com o passar dos tempos, um amadurecimento consistente, alicerçado na compreensão e na fraternidade, fazendo com que, sutilmente, mais e mais, se aproxime do aconchego caloroso dos braços de Jesus!

*Livro: Rastros de Luz
Espírito: Pai Juca*

O espiritismo e a morte

Emmanuel / Chico Xavier

Colaboração: Hugo Rebello

Toda religião procura confortar os homens, ante a esfinge da morte.

A Doutrina Espírita não apenas consola, mas também alumia o raciocínio dos que indagam e choram na grande separação.

Toda religião admite a sobrevivência.

A Doutrina Espírita não apenas patenteia a imortalidade da vida, mas também demonstra o continuísmo da evolução do ser, em esferas diferentes da Terra.

Toda religião afirma que o mal será punido, para lá do sepulcro.

A Doutrina Espírita não apenas informa que todo delito exige resgate, mas também destaca que o inferno é o remorso na consciência culpada, cujo sofrimento cessa com a necessária e justa reparação.

Toda religião ensina que a alma será expurgada de todo o erro, em regiões inferiores.

A Doutrina Espírita não apenas explica que a alma, depois da morte,

se vê mergulhada nos resultados das próprias ações infelizes, mas também esclarece que, na maioria dos casos, a estação terminal do purgatório é mesmo a Terra, onde reencontramos as consequências de nossas faltas, a fim de extingui-las, através da reencarnação.

Toda religião fala do céu, como sendo estância de alegria perene.

A Doutrina Espírita não apenas mostra que o céu existe, por felicidade suprema no espírito que sublimou a si mesmo, mas também elucida que os heróis da virtude não se imobilizam em paraísos estanques, e que, por mais elevados, na hierarquia moral, voltam a socorrer os irmãos da Humanidade ainda situados na sombra.

Toda religião encarece o amparo da Providência Divina às almas necessitadas.

A Doutrina Espírita não apenas confirma que o amor infinito de Deus abraça todas as criaturas, mas também adverte que todos receberemos, individualmente, aqui ou além, de acordo com as nossas próprias obras.

* * *

Os espíritas, pois, realmente não podem temer a morte que lhes sobrevém, na pauta dos desígnios superiores.

Para todos eles, a desencarnação em atendimento às ordenações da Vida Maior é o termo de mais um dia de trabalho santificante, para que se ponham, de novo, a caminho do alvorecer.

CONVITES E DOAÇÕES 2ª NOITE DA PIZZA



Amigos, devido à limitação de espaço do salão, não poderemos disponibilizar mais do que 300 convites para nossa Noite da Pizza. Por isso, não deixe para a última hora! Garanta já o seu.

Para quem quiser nos ajudar com doações, estamos arrecadando refrigerantes (Coca-cola normal, Guaraná normal e Soda normal). Os demais ingredientes podem ser doados, desde que sejam das marcas solicitadas, a fim de garantir a qualidade das pizzas: linguiça calabresa Sadia, muçarela Scala, atum Gomes da Costa. Para outras formas de doação, pedimos que procurem os organizadores do evento.

Ah! É claro... quem quiser nos ajudar trabalhando no dia do evento, será muito, muito bem-vindo!

Agradecemos a ajuda de todos. Nos veremos no dia 23!!!

AVISO

Comunicamos a todos os amigos do Núcleo que colaboram, mensalmente, com suas doações através de depósito em conta bancária, que esta mudou para: Banco Itaú (341), agência 0644, c/c nº 06889-2.

Os dois lados do amor!

**Pai João. Mensagem recebida
por Adriano de Castro Filho
em 23/03/2009**

Vejam queridos filhos, os dois lados do amor. O amor que pode matar e o amor que pode salvar!

Será possível matar por amor? Salvar, sim. Matar, nunca!

Quem ama não quer o mal, o fim da pessoa amada. É capaz de tudo, mesmo o que pareça impossível para salvá-la. Coloca muitas vezes até a vida em risco. Quem ama é capaz de enfrentar estes riscos.

Muitas vezes, confunde o amor como posse. Aí, nestes casos, não consegue admitir que a pessoa amada tenha qualquer atitude que possa significar a perda da posse, do domínio, do controle.

Então um único pensamento pode envolver sua mente: se não puder ser minha não será de mais ninguém! Aí, em nome do amor, veja só, em nome do amor, tira a vida da pessoa amada.

Quando cai em si e sente o gesto tresloucado que praticou, que não tem mais volta, desespera-se, perde-se pelo caminho, acabando com a

própria vida, na expectativa absurda, de reparar o mal praticado. Nada encontra a não ser as trevas e o arrependimento atroz que o persegue com muito mais força.

Perambula pelas noites escuras e tenebrosas do umbral na procura, em vão, da saída.

Somente quando a dor do remorso tocar seu coração será aberta uma

brecha para que a pessoa amada se aproxime deste querido para resgatá-lo da condição em que se encontra, para ajudá-lo a refazer-se e adquirir condições para trilhar um novo caminho, para retomar o compromisso que foi bruscamente interrompido, pela tresloucada ignorância espiritual.

Fiquem em paz.

Nossa alforria espiritual!

**Pai João. Mensagem recebida
por Adriano de Castro Filho
em 13/05/2014**

Queridos e amados filhos.

O dia de hoje deve ser considerado como o de nossa alforria.

Cada dia que temos a oportunidade de vivenciar é um santo momento para termos coragem de viver: com amor, com esperança e com paciência.

Amor para aceitarmos cada pessoa como ela é, sem exigirmos qualquer melhoria, para podermos ofere-

cer-lhes o nosso amor e nossa solidariedade.

Esperança para podermos iluminar o caminho daqueles que estão sem rumo e sem direção sendo para eles como o farol, que conduz de forma segura os navegantes para que cheguem, íntegros ao seu destino.

Paciência para que saibamos saber o melhor momento, para podermos realizar o que Deus espera de nós.

De coração agradeço a todos, por lembrarem-se deste Preto Velho que muito ama todos vocês. Fiquem em paz.

Estamos Aqui!!! é um informativo do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP - www.neapa.org.br - divulgacao@neapa.org.br - CNPJ n.º 46.515.862/0001-58 - Produção, Digitação e Editoração: Alexandre Ferreira e Suzana Aparecida da Costa Ferreira - **Conselho Editorial:** Marcial Ferreira Jardim e Job Gil Ferreira - **Publicação mensal:** 300 exemplares.

Diretoria (2013 a 2015): **Presidente:** Marcial Ferreira Jardim; **Vice-Presidente:** Adriano de Castro Filho; **1.º Secretário:** Izaura Kawachi; **2.º Secretário:** Ronaldo Ruiz Padilla; **1.º Tesoureiro:** Luiz Henrique Prado Salvador; **2.º Tesoureiro:** Nelson Labate - **Diretores de Áreas (2013 a 2015):** **Assistência Espiritual:** Marcial Ferreira Jardim; **Assistência Social, Infância e Mocidade:** Sonia Ferraz Ferreira; **Contábil:** Adrião Grandino; **Divulgação:** Alexandre Ferreira; **Ensino:** Alcione Camanho Frigoglietto; **Eventos:** Adriana M. T. C. Jardim; **Patrimônio:** Job Gil Ferreira - **Conselho Fiscal (2013 a 2015):** **Efetivos:** Cíntia M.ª Pimphari Varella, Francisco José R. Bueno e Ricardo Rossi Roberto; **Suplentes:** Flávia Vidal Figueiredo e Helena Sueli Paulillo. **Presidente de Honra:** Oscar Camanho.

Agradecimento à **Lyons Artes Gráficas** - Rua Cel. Francisco Inácio, 323 - 04286-000 - São Paulo - SP - Tel. 11 2261-5403, pela reprodução gratuita deste informativo.